

DF-lixo

Faxina geral na Ceilândia

GDF desloca toda equipe de limpeza para a cidade. Ação dura uma semana

Mutirão vai tapar buracos, roçar mato e retirar 2 mil toneladas de lixo

Um verdadeiro exército de mais de 200 caminhões, 15 tratores, 190 roçadeiras e cerca de mil funcionários do GDF deu início ontem de manhã a um mutirão de limpeza na Ceilândia. A ação faz parte da Operação Verão do governador Joaquim Roriz, que deve deixar a cidade totalmente recuperada em uma semana.

A Operação, que está sob responsabilidade da Secretaria de Obras, conta com a participação do SLU, da Administração da Ceilândia, do DER, do Detran, Sematec e Polícia Militar. Nos próximos cinco dias, o mutirão vai tapar 500 metros cúbicos de

buracos, remover duas mil toneladas de entulho, restaurar 210 bocas de lobo, além de capinar e limpar canteiros, recuperar e pintar os meio-fios, e reconstruir 80 quilômetros de estradas rurais.

O trabalho, no entanto, não vai ficar restrito a essa satélite. A intenção do GDF é, em três meses, recuperar todo o Distrito Federal, passando uma semana em cada cidade. "Vamos realizar essa operação em todas as cidades, mostrando o respeito que temos pelo Distrito Federal", anunciou o governador Joaquim Roriz.

Degradação

A escolha por Ceilândia para dar início à Operação Verão se deu pelo estado de degradação em que a cidade com maior índice populacional do DF se encontrava. Segundo a Novacap, Ceilândia não contava com serviços de limpeza e manutenção há cerca de um ano.

"Ceilândia era uma cidade abandonada, com matagais, buracos e asfalto deteriorado", afirmou Roriz. "Resolvemos realizar essa operação para recuperar a cidade, em respeito aos trabalhadores que vivem aqui", completou.

O governador ressaltou,

porém, a importância da participação do povo na conservação da cidade. "Vamos buscar o apoio da sociedade mas, para convencer o povo a manter a cidade limpa, é preciso primeiro limpá-la", declarou. "Mas temos certeza de que teremos colaboração popular, porque o povo da Ceilândia tem amor pela cidade e vai aprovar o nosso apelo".

Roriz não deixou de citar o empenho da deputada federal Maria de Lourdes Abadia (PSDB) — que tem Ceilândia como reduto de eleitores — em convencê-lo a iniciar a operação pela cidade. "Antes mesmo de eu estar eleito, ela já reivindicava que a recuperação do Distrito Federal começasse aqui", contou Roriz no discurso de abertura da operação.

Acompanhado de secretários de governo, diretores e presidentes das empresas envolvidas na operação, além do senador Luiz Estevão (PMDB), Roriz encerrou a solenidade marcando a hora da entrega à população de uma nova Ceilândia: sábado, às 18h. "Estaremos fazendo uma prestação de serviços à comunidade", argumentou.

PAOLA LIMA

Repórter do Jornal de Brasília